

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES DIABÉTICOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 EM USUÁRIOS DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DR. ALBINO COIMBRA FILHO NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE/MS

Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Limas, Alice Raphaela Camara¹; De Freitas Tânia, Christina Marchesi²

¹ Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul.

² Docente do curso de Medicina da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul.

No início de 2019, a Organização Mundial da Saúde declarou status de pandemia devido ao vírus SARS-COV2. Essa condição global gerou mudanças no cotidiano e impacto na qualidade de vida de muitas pessoas, principalmente para cidadãos portadores de Doença Crônica Não Transmissível (DCNT), em especial, diabéticos. Este estudo tem como objetivo analisar a qualidade de vida de pacientes diabéticos durante a pandemia de COVID-19 em usuários da Unidade Básica de Saúde (UBS) Dr. Albino Coimbra Filho, no município de Campo Grande/MS. Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa, transversal e descritiva, realizada a partir da aplicação de um questionário adaptado da Fundação Oswaldo Cruz (ConVid- Pesquisa de Comportamentos) à população com diabetes da área de abrangência da UBS. As perguntas incluíam restrições de contato na pandemia, se o período afetou a ocupação/trabalho dos participantes, busca por atendimento na área da saúde, dificuldades de atendimento, qualidade de sono, consumo de tabaco e bebidas alcólicas, prática de atividade física, uso de aparelhos eletrônicos e alimentação. Os pacientes foram abordados na unidade durante o período de janeiro a junho de 2023. O questionário foi aplicado para 171 pacientes diabéticos, de ambos os sexos, maiores de 18 anos. Junto ao questionário, foi apresentado o TCLE e foi preenchido o questionário. A pesquisa foi aprovada pelo CEP com parecer 5.754.494. Como resultado verificou-se que o percentual de quem procurou atendimento de saúde e apresentou piora na saúde (46,1%) foi maior dos que não procuraram atendimento em saúde e tiveram piora no estado de saúde (19,6%). O percentual de diabéticos que aumentou (66,7%) ou diminuiu (56,3%) a prática de exercícios e apresentou piora no estado de saúde, foi maior do que aquele que manteve essa prática e teve piora no estado de saúde (14,3%). Quanto ao hábito do uso de computador, tablet e televisão, em relação à piora no estado de saúde, o percentual de diabéticos que aumentou esse hábito e teve piora no estado de saúde (52,4%) foi maior do que daqueles que diminuíram esse hábito e que também tiveram uma piora no estado de saúde (10,0%). Por outro lado, o percentual de diabéticos que diminuiu o consumo de frutas, legumes ou verduras e teve piora em sua saúde (63,2%), foi maior do que entre aqueles que mantiveram esse hábito e que também tiveram piora em seu estado de saúde (31,3%). A pesquisa mostrou que a pandemia trouxe alterações significativas nos hábitos dos participantes, no que se refere à busca por atendimento médico, prática de atividade física, tempo de uso de televisão, tablet e computador e a alimentação. Cabe salientar que a pandemia iniciou-se em 2020 e a coleta de dados foi realizada em 2023 porém muitos pacientes mantiveram os hábitos adquiridos naquele período, sendo necessário amparo do poder público com relação ao incentivo de mudanças no cotidiano dos pacientes diabéticos para que haja controle da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de vida, diabéticos, pandemia de COVID-19.